

MAPEAMENTOS (AS IS):

Processo Consultivo

Processo
Judicial

CONJUR/MAPA

Julho/2022

Manual do Processo

Elaboração: JULHO/2022

Revisão:

Versão: 1.0

Equipe Técnica:

Radson de Souza Santos Especialista no Tema – CGTAdm/CONJUR
André Maurício de Souza.....Gerente Funcional - CGTAdm/CONJUR
Ricardo Gadelha Especialista no Tema - CGTAdm/CONJUR
Simone Maria Olympio Especialista no Tema - CGTAdm/CONJUR
Mateus Coimbra Ferreira Especialista no Tema - CGTAdm/CONJUR
Alexandre Mathias Pedro Especialista no Tema – GAB/CONJUR
Glauber Moura Gonçalves Gerente do Projeto
Cristiane Monteiro Melo Analista de Processos
João Guilherme Rosado Maia Araújo Analista de Processos

Versão: 1.0

Nesta versão o Manual foi adequado ao Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

Marcos Montes Cordeiro – Ministro de Estado

Secretaria-Executiva

Márcio Eli Almeida Leandro – Secretário-Executivo

Departamento de Governança e Gestão

Gustavo Pereira da Silva Filho - Diretor

Coordenação-Geral de Planejamento e Processos – CGPLAN

Ricardo Dislich – Coordenador-Geral

Coordenação-Geral de Gestão Técnica e Administrativa-CGTAdm/CONJUR/MAPA

Radson de Souza Santos - Coordenador-Geral

Coordenação do Escritório de Processos – COEP/CGPLAN

Glauber Moura Gonçalves – Coordenador Substituto

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
OBJETIVOS DO MANUAL	6
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	8
2. ESTRUTURAÇÃO DO MANUAL	8
3. GLOSSÁRIO	9
4. REPRESENTAÇÃO DE DESENHOS DE PROCESSOS	12
5. REFERÊNCIA LEGAL	12
6. SÍMBOLOS BPMN UTILIZADOS	13
7. MODELAGEM AS IS – PROCESSO CONSULTIVO	21
8. MODELAGEM AS IS – PROCESSO JUDICIAL	21

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por objetivo apresentar o modelo de padronização de dois processos de negócios da Consultoria Jurídica, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, denominados Processo Consultivo e Processo Judicial (Contencioso), no atendimento às demandas consultivas e judiciais. Ressalta-se que, de acordo com o Plano de Trabalho, os mapeamentos dos processos foram desenhados na versão *AS IS*, que significa a representação do estado atual dos processos de negócio, ou seja, como são executados no momento.

Os fluxos dos processos descritos, neste manual, contemplam o detalhamento das principais atividades desenvolvidas pela Coordenação-Geral de Gestão Técnica e Administrativa (CGTAdm), Gabinete (GAB), Coordenação-Geral de Apoio Jurídico (CGAJU) e Coordenações-Gerais Especializadas, além de melhorar a compreensão dos fluxos dos processos, e ampliar o entendimento sobre sua constituição e como se relacionam.

Portanto, ao divulgar este manual, espera-se que as orientações aqui contidas sejam úteis para a definição e a adequação dos trabalhos, além da expectativa de que elas venham contribuir para a diminuição da complexidade das ações e solucionar problemas, como falhas na integração e atividades redundantes.

Além disso, contribui para que o MAPA cumpra a sua missão de “*Promover o desenvolvimento sustentável da agropecuária e a segurança e competitividade de seus produtos*”, bem como assegurar o alinhamento estratégico - OE19 de “*Aperfeiçoar atos normativos e automatizar e implantar processo de negócios (transformação digital)*” expresso no Mapa Estratégico 2020 - 2031 do Ministério.

SIGLAS

AGU - Advocacia-Geral da União

BPM – *Business Process Management* (Gerenciamento de Processos de Negócio)

BPMN – *Business Process Model and Notation* (Notação e Modelo de Processos de Negócio)

CGAJUR - Coordenação-Geral de Apoio Jurídico

CGPLAN - Coordenação-Geral de Planejamento e Processos

CGTAdm - Coordenação-Geral de Gestão Técnica e Administrativa

COEP – Coordenação do Escritório de Processos

CONJUR – Consultoria Jurídica

DGG - Departamento de Governança e Gestão

EP - Escritório de Processos

ID – Indicador de desempenho

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SE – Secretaria Executiva

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

TAP – Termo de Abertura de Projeto

OBJETIVOS DO MANUAL

Geral

Apresentar o mapeamento realizado, na versão *AS IS*, dos fluxos do *Processo Consultivo* e do *Processo Judicial*, executados pela Consultoria Jurídica do MAPA, no atendimento às demandas consultivas e judiciais, como insumos para a elaboração deste Manual do Processo.

Específicos

- Identificar o fluxo do Processo Consultivo;
- Identificar o fluxo do Processo Judicial;
- Identificar as atividades realizadas na execução do Processo Consultivo, e seus atores;
- Identificar as atividades realizadas na execução do Processos Judicial, e seus atores;
- Detalhar as atividades do Processo Consultivo; e
- Detalhar as atividades do Processo Judicial.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O mapeamento de processos é uma forma de planejar e gerenciar um fluxo de trabalho por meio de ferramentas visuais. É um documento que mostra como as etapas das tarefas acontecem e em qual direção elas devem seguir de acordo com o que foi planejado.

Eventuais falhas podem ser motivadas por processos não claramente definidos, gargalos não previstos no planejamento, comunicação e fluxo de informações confusos e pouca objetividade na divisão de tarefas entre os colaboradores. Boa parte desses problemas pode ser solucionada, desde que a área demandante tenha conhecimento detalhado sobre seu processo.

A atuação da COEP, nesse projeto, foi de mapear os processos Consultivo e Judicial das áreas de negócios de Gestão Técnica e Administrativa, e de Apoio Jurídico, com o suporte do Gabinete da Consultoria. O trabalho de modelagem dos processos foi realizado por meio de reuniões virtuais e presenciais com a equipe de Especialistas no Tema das áreas de negócios pertinentes aos processos a serem mapeados. Nesses encontros foram identificadas todas as etapas e atividades existentes em cada um dos processos: Consultivo e Judicial.

Os processos e subprocessos foram desenhados em fluxos, discutidos, validados pelas áreas de negócio da CONJUR, e organizados em diagramas. No total, a COEP mapeou dois fluxos de processos, um pertinente ao Consultivo e outro ao Judicial, com a identificação de doze atores ativos para o Consultivo e onze para o Judicial, e três subprocessos.

A equipe de Analistas de Processos da COEP iniciou os trabalhos desse projeto em 14 de março de 2022, com a assinatura do TAP e finalizou em 19 de julho de 2022 com a entrega deste Manual e o Relatório Final à equipe de Especialistas no Tema que participaram deste trabalho. Os documentos, pertinentes a essa demanda, constam no SEI processo nº 21000.016804/2022-14.

2. ESTRUTURAÇÃO DO MANUAL

Este manual está organizado em dois capítulos, conforme especificados a seguir:

- Primeiro contém informações básicas necessárias para a compreensão do tema, tais como, Apresentação, Siglas, Objetivos, Contextualização, Estruturação, Glossário, Referência Legal e Símbologia BPMN, e
- Segundo capítulo contém a especificação dos processos e subprocessos, com os seus respectivos fluxos, objetivos e pontos relevantes de suas atividades.

3. GLOSSÁRIO

Analistas de Processo – Às vezes denominados Especialista em *BPM*, são os responsáveis por analisar cenários do processo de negócio com o objetivo de desenhar modelos que cumpram com os requisitos do negócio. Lideram e promovem as discussões em grupo para definir o processo, como também fazem avaliações sobre o como e o quanto as iniciativas de melhoria impactarão o negócio.

Atividade – São ações executadas no decorrer da execução de processos e subprocessos, e são realizadas por uma unidade organizacional, pessoa ou equipamento/sistema, tendo por finalidade produzir um resultado destinado a fornecer suporte aos objetivos da organização.

Atores do processo¹ - São pessoas ou sistemas de informações que satisfazem os papéis, executam as tarefas e interagem durante a execução do *workflow*.

Bizagi – *Software* para modelar, mapear e automatizar processos de negócios de forma ágil e simples, em um ambiente gráfico intuitivo, utilizando a notação *BPMN*.

BPM – *Business Process Management* (Gerenciamento de Processos de Negócio) é uma abordagem disciplinar que tem por objetivo identificar, desenhar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar processos de negócio, automatizados ou não, para alcançar resultados consistentes e alinhados com as metas estratégicas de uma organização.

BPmn – *Business Process Model and Notation* (Notação de Gerenciamento de Processos de Negócio) é uma notação de modelagem de processos de negócio e corresponde a um conjunto de formas gráficas para desenhar o fluxo de processos, de forma a facilitar seu desenho e análise.

Colaborador – Servidor/empregado público que participa do grupo de trabalho colaborando com atividades inerentes ao mapeamento de processos, sem ser, necessariamente, o Analista de Processos ou Especialista no Tema.

Conector – Serve para ligar elementos do fluxo (atividade, *gateway*, subprocesso, etc), indicando a sequência em que o processo é executado.

Conector de mensagem – Utilizado para representar a troca de mensagens, representado por uma seta tracejada.

Despacho – Decisão proferida pela autoridade administrativa em caso que lhe é submetida para apreciação.

¹ Fonte: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10986/10986_3.PDF

Elementos do fluxo – São símbolos que representam os elementos do processo (atividade, gateway, subprocesso, etc).

Equipe Técnica – Composta pelo Gestor do Processo, Colaborador, Gestor do Projeto, Especialistas no Tema e Analistas de Processo, responsável pela elaboração do fluxo, detalhamento das atividades, em validar cadeia de valor, elaboração de glossário e conceitos.

Especialistas no Tema – São os responsáveis pela execução do processo, pela sua implementação e melhoria contínua, pelo estabelecimento de metas, pelo controle e definição de ações de melhoria.

Evento de início – No fluxo, representa o início da execução de cada instância do processo.

Evento de fim – Indica a finalização das atividades pertencentes a cada instância do fluxo.

Fluxo – É a demonstração gráfica da ordem em que as atividades são executadas, permitindo melhor entendimento do processo.

Gateway – É a demonstração gráfica que indica desvios no fluxo, podendo caracterizar divergência ou convergência. Representado por uma figura geométrica semelhante ao losango.

Gestor do Processo – Também referido como “Dono” do Processo (*Process Owner*), é o responsável pela gestão do processo e pelo seu alinhamento à estratégia da organização, estabelecendo metas e resultados esperados.

Macroprocesso - Grandes conjuntos de processos pelas quais a organização cumpre a sua missão, gerando valor. Correspondem às representações dos processos da organização que devem estar alinhadas aos objetivos de suas unidades. Cada macroprocesso engloba um ou mais processos, por meio dos quais são viabilizados os resultados pretendidos pela organização;

Manual – Manual é todo e qualquer conjunto de normas, procedimentos, funções, atividades, políticas, objetivos, instruções e orientações que devem ser obedecidos, identificando a forma como devem ser executados, quer seja individualmente, quer em conjunto.

Mapeamento de Processo – Técnica utilizada para desenhar o fluxo de um processo, permitindo conhecer, organizar e documentar de forma clara e simples como uma unidade organizacional executa suas atividades.

Modelagem de Processo – É a elaboração de um mapa de processo, complementado por uma documentação que identifica as atividades realizadas e as informações que fluem entre elas. Usado alternativamente como mapeamento.

Papel – É uma abstração criada em torno de um ator ou conjunto de atores, os quais compartilham características semelhantes.

Piscina (pool) – É a representação gráfica na qual estão retratados os atores, as atividades e os demais elementos do fluxo.

Premissas – São fatores que, para fins de planejamento, são considerados verdadeiros, reais ou certos sem prova ou demonstração. Frequentemente, as equipes do projeto identificam, documentam e validam as premissas durante o processo de planejamento. Geralmente, as premissas envolvem um grau de risco.

Processo – Conjunto de atividades, que a partir de um insumo, adiciona valor, fornecendo um produto ou serviço a um cliente específico, tendo início e fim bem determinados, numa sucessão clara e lógica de ações interdependentes que geram resultados.

Processo de Negócio – É a forma mais clássica para se referir a processo organizacional. O termo “negócio” se refere a pessoas que interagem para executar um conjunto de atividades de entrega de valor a clientes e gerar retorno às partes interessadas. Negócio abrange todos os tipos de organizações com ou sem fins lucrativos, incluindo as governamentais, onde pode ser também referenciada como Processo de Serviço.

Raia (lane) – Subdivisão da piscina, utilizada para identificar e organizar os atores, as atividades por eles executadas e os correspondentes elementos de fluxo.

Regra de Negócio – É a exigência que deve ser observada na execução da tarefa, atividade ou do próprio processo, e podem ser expressas por uma política, procedimento, regulamento, lei, etc.

Saída – Na descrição das atividades, a “saída” representa o produto gerado pela execução naquela atividade.

Stakeholders – Relação de todas as pessoas relacionadas ao processo, com seus respectivos papéis e responsabilidades.

Subprocesso – Conjunto de atividades que realizam um objetivo específico em apoio a um processo. Engloba atividades e tarefas distintas.

Tarefa – É uma ação componente da atividade que deve ser executada para que a atividade seja considerada completa. Pode-se dizer que tarefa é um fragmento da atividade que contribui para a execução do processo.

Unidade Interessada – Unidade organizacional regimentalmente responsável pelo gerenciamento técnico e operacional de um processo de negócio.

Workflow - Palavra em inglês que significa fluxo de trabalho. É a forma como uma empresa organiza seus processos e rotinas, de ponta a ponta.

4. REPRESENTAÇÃO DE DESENHOS DE PROCESSOS

A representação de um fluxo de *BPM* pode ser feita de três maneiras diferentes, considerando a sua complexidade e a necessidade de detalhamento.

O **Modelo** é a forma mais completa e detalhada do fluxo e só é utilizada em situações nas quais o detalhamento é importante.

O **Mapa** é a forma mais utilizada e é suficiente para a maioria das situações de mapeamento. Por isso, é a representação que será utilizada.

O **Diagrama**, por sua vez, é uma representação simplificada do processo e tem por objetivo demonstrar o fluxo de forma básica, expondo somente as principais atividades e não tratando das exceções ou falhas no processo. Ajuda a obter entendimento rápido dos subprocessos que compõem o processo, representando ideias simples em um contexto generalista.

A seguir, é apresentado o Diagrama, o Mapa e o Modelo:



Fonte: <http://blog.iprocess.com.br/2014/02/modelagem-de-processos-de-negocio-diferencias-entre-diagrama-mapa-e-modelo-de-processos/>

5. REFERÊNCIA LEGAL

Os atos normativos relacionados a seguir estabelecem as competências e as responsabilidades das unidades organizacionais relacionadas à gestão dos processos mapeados nesse documento, no MAPA.

- **Portaria AGU nº 1.399, de 5 de outubro de 2009.** Dispõe sobre as manifestações jurídicas dos órgãos de direção superior e de execução da Advocacia-Geral da União e de seus órgãos vinculados. Disponível em: <https://www.diariodasleis.com.br/busca/exibalink.php?numlink=213758>
- **Portaria nº 513, de 5 de abril de 2018.** Aprovar o Regimento Interno da Consultoria Jurídica (CONJUR/MAPA). Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/documentos/RegimentosInternosMAPA_compilaoBingri27042018.pdf

6. SÍMBOLOS BPMN UTILIZADOS

A modelagem com a notação *BPMN* é feita por meio de objetos gráficos simples, com um pequeno conjunto de elementos. Essa notação gráfica tem por objetivo prover instrumentos padronizados para o mapeamento de processos.

Os símbolos utilizados, especificamente neste mapeamento, são os seguintes:



Evento de Início



Início de Mensagem



Gateway Exclusivo



Gateway Paralelo



Evento de Fim do Tipo Padrão



Mensagem de Fim



Fim Terminativo



Evento intermediário de Regra ou Condicional



Atividade Tipo Padrão



Atividade Tipo Loop



Subprocesso do Tipo Incorporado



Artefato Objeto de Dados

7. MODELAGEM AS IS – PROCESSO CONSULTIVO

Seguindo o escopo definido para esse projeto, foi executada a criação de mapeamento AS IS para o processo Consultivo, até o nível de atividades. Para essa modelagem foi utilizada a notação BPMN, descrita neste manual, e utilizado o software Bizagi.

O mapeamento de processos AS IS é a definição da situação atual do processo, ou seja, como as atividades estão sendo executadas, no momento, no processo de negócio. Visa reproduzir o estado atual com as práticas e regras de negócios, em vigor, e como estão sendo utilizadas, sem sugestão de redesenho, ou mudança de paradigma.

Esse mapeamento foi criado a partir de entrevistas com os Especialistas no Tema da área de negócio da Gestão Técnica e Administrativa, pela equipe do EP, mediante análise de legislação pertinente e de documentos contidos no processo SEI nº 21000.016804/2022-14, dentre outras fontes.

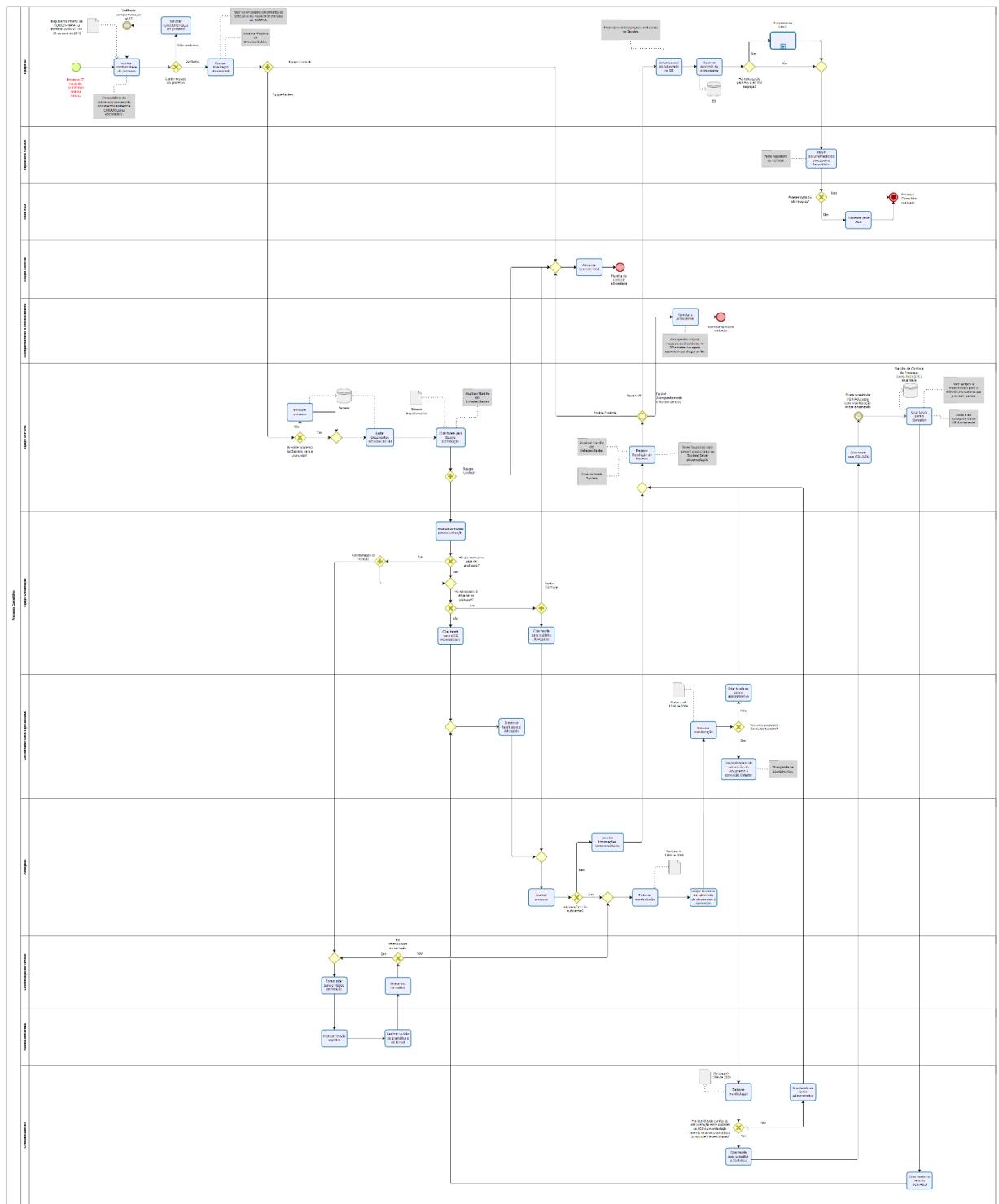
A validação da modelagem, aqui apresentada, foi realizada em reunião com Especialistas no Tema da área de negócio, em 21 de junho de 2022, com a participação da equipe do Escritório de Processo. Ao final, foi mapeado o processo Consultivo e seus dois subprocessos:

- SIDOF - Sistema de Geração e Tramitação de Documentos: subprocesso que é executado caso a demanda consultiva seja para Exposição de Motivos, em que o processo é enviado ao Gabinete do ministro; e
- Ciência de Tema Consultivo da AGU: subprocesso que é executado em situação que a AGU divulga entendimento geral sobre determinado tema.

Em seguida será descrito e apresentado o fluxo do processo e dos subprocessos.

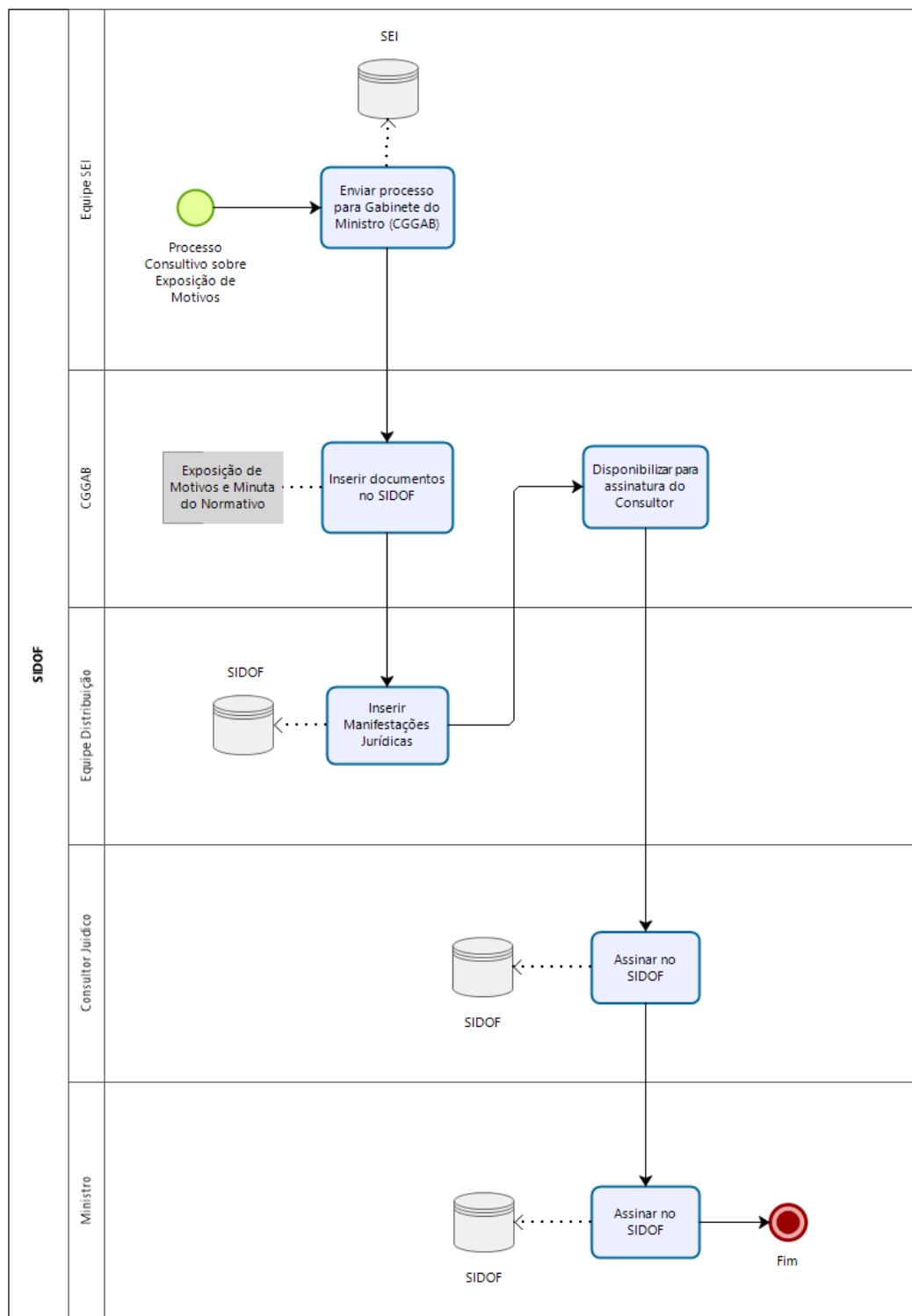
7.1 Descrição do processo Consultivo: este fluxo apresenta as atividades necessárias no atendimento às demandas consultivas no âmbito MAPA, contendo as etapas a serem percorridas de sua execução, os atores envolvidos e regras de negócios pertinentes ao seu pleno desempenho.

Fluxo: Processo Consultivo



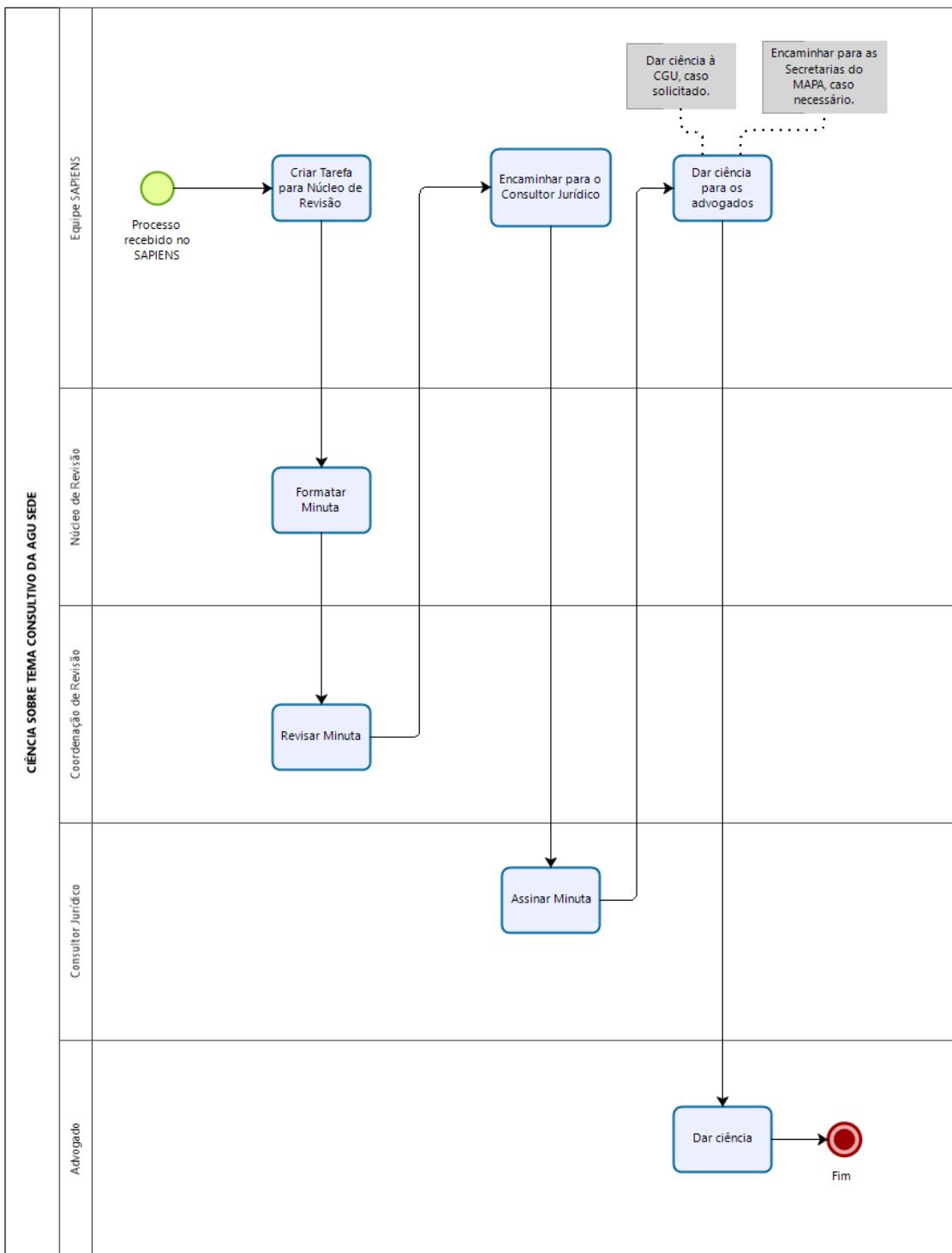
7.2 Descrição do subprocesso SIDOF: este fluxo descreve as atividades que são realizadas para a execução da demanda consultiva sobre Exposição de Motivos, pertinentes ao Gabinete do Ministro. No fluxo encontram-se as etapas a serem cumpridas, atores necessários a sua execução no sistema.

Fluxo: Subprocesso Sistema de Geração e Tramitação de Documentos (SIDOF)



7.3 Subprocesso Ciência de Tema Consultivo da AGU: esse subprocesso, contido no processo Consultivo, demonstra como executar as atividades relativas ao tema executivo da AGU. Em seu fluxo, encontram-se os procedimentos a serem adotados e as etapas a serem cumpridas ao longo do subprocesso.

Fluxo: Subprocesso Ciência de Tema Consultivo da AGU

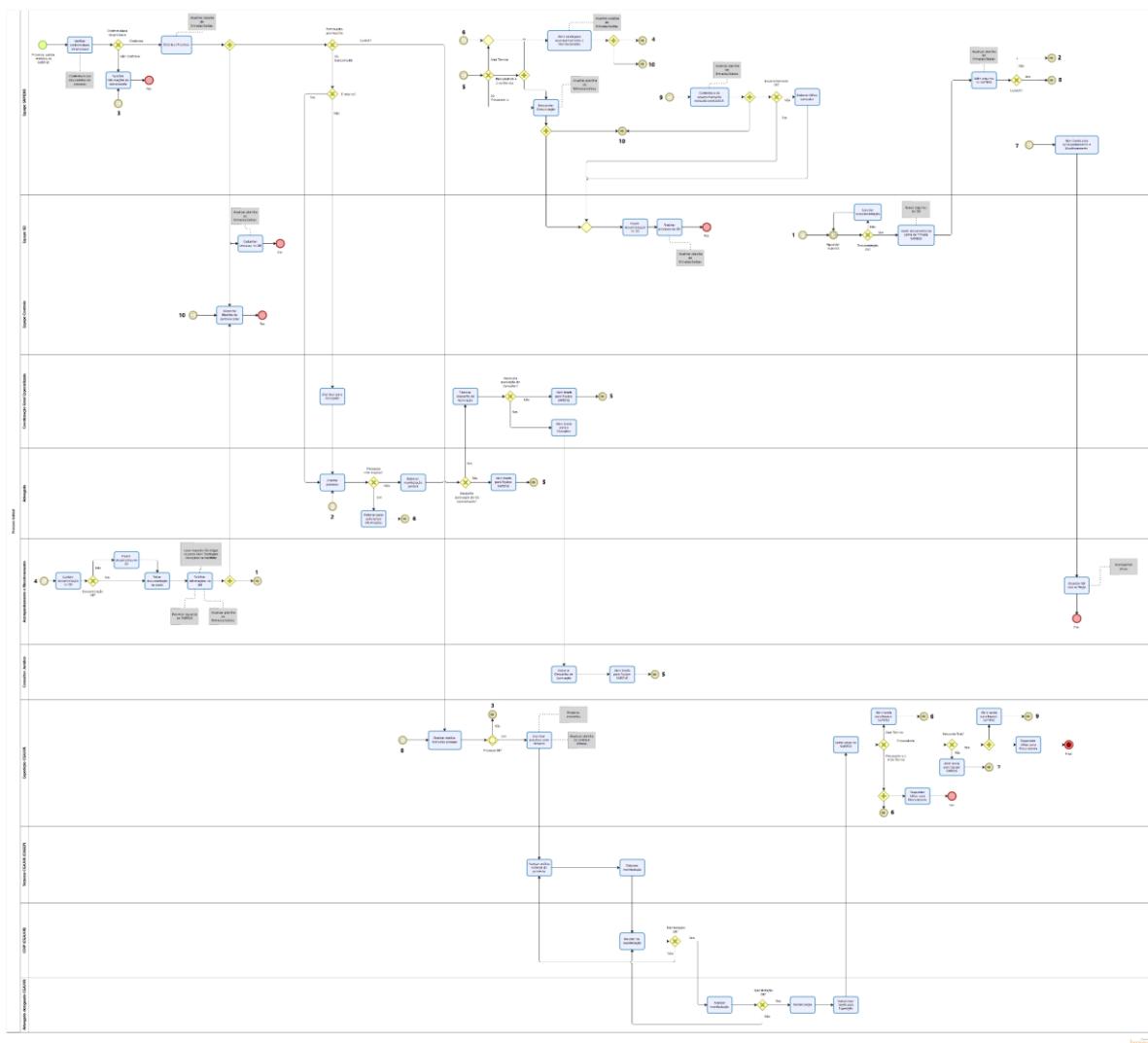


8. MODELAGEM AS IS – PROCESSO JUDICIAL

O mapeamento do processo Judicial, na versão *AS IS*, percorreu os mesmos trâmites já descritos no item 7, deste manual, tendo sido desenhado o fluxo do processo e um subprocesso denominado Judicial com Entrada Via SEI. Os dois fluxos foram validados pela equipe de Especialistas no Tema da área demandante, em 21 de junho de 2022 e sua documentação consta no mesmo processo SEI nº 21000.016804/2022-14, já mencionado, anteriormente, neste manual.

8.1 Descrição do processo Judicial: este fluxo contempla todas as atividades do processo, com suas respectivas etapas, regras de negócios e sistemas que dão sustentação a sua execução.

Fluxo: Processo Judicial



8.2 Descrição do subprocesso Judicial Via SEI: esse fluxo demonstra uma síntese da atuação do sistema SEI, com a descrição de interfaces com outros sistemas, e respectivos atores.

Fluxo: Subprocesso Judicial com Entrada Via SEI

